



ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

I



Nome: _____

Data de Nascimento: ____/____/____

Serviço de Psicologia e Animação
Centro de Bem Estar e Repouso da Paroquia de Sever



Oração do Mês

Senhor Jesus,

Tu que chamaste alguns pescadores para serem teus discípulos, nós te damos graças por continuares a olhar com amor para aqueles que têm no mar o seu sustento.

Toca o nosso coração para podermos estar atentos às necessidades destes nossos irmãos e irmãs e das suas famílias.

Torna-nos sensíveis à realidade em que vivem e envia o teu Espírito sobre aqueles que podem dar-lhes melhores condições para um trabalho digno e seguro.

Ampara-os e protege-os nas suas dificuldades, assim como as suas famílias, para que em nós encontrem sustento e ajuda.

Pai-Nosso...



Intenção de oração universal - O mundo do mar

Rezemos por todas as pessoas que trabalham e vivem do mar, entre elas os marinheiros, os pescadores e suas famílias.



Caderno de Estimulação Cognitiva Agosto/20

2. Relacione o alimento ao sabor correspondente. Siga o exemplo.

Alimento	Sabor
Limão	Doce
Bola de Berlim	Amargo
Bacalhau	Picante
Caril	Salgado
Café	Ácido

3. Complete o exercício abaixo:

- O _____ é salgado.
- O _____ é amargo.
- A _____ é doce.
- O _____ é picante.
- O _____ é ácido.



4. Encontre as palavras relacionadas com o tema:
“DOCES”

A	Ç	U	C	A	R	M	O	M	M	F	B
L	M	A	A	Q	E	I	V	O	L	E	O
V	O	C	R	O	B	M	O	L	G	Z	L
T	R	N	A	I	U	O	S	E	E	U	O
O	C	A	M	I	Ç	R	E	S	C	T	O
R	B	G	E	L	A	D	O	U	M	E	L
T	C	U	L	P	D	A	S	P	v	R	O
A	L	S	O	I	O	E	S	U	M	O	I

■ **Complete o Provérbio**

O que é _____,
nunca _____.



5. Calcule as seguintes somas.

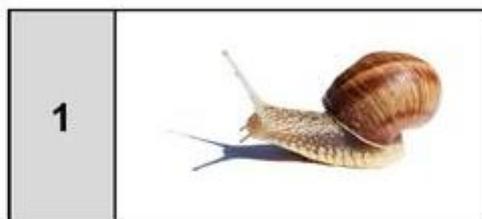
$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 37 \\ + 25 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 35 \\ + 19 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 85 \\ + 15 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 27 \\ + 13 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 75 \\ + 16 \\ \hline \end{array}$
$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 49 \\ + 11 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 64 \\ + 18 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 44 \\ + 16 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 28 \\ + 02 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 18 \\ + 17 \\ \hline \end{array}$
$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 19 \\ + 17 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 46 \\ + 34 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 15 \\ + 36 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 45 \\ + 09 \\ \hline \end{array}$	$\begin{array}{r} \bigcirc \\ 45 \\ + 45 \\ \hline \end{array}$



Caderno de Estimulação Cognitiva Agosto/20

6. Cada imagem numerada é a resposta a uma ADIVINHA.

Descubra a resposta das adivinhas e numere-as.



Com dentes deste tamanho,
não sei por que vou à mesa,
todo bocado que apanho,
tomam de mim com certeza.
O que sou?



Qual é a coisa, qual é ela,
que tem asas e gosta de milho,
gosta de praças e de estátuas,
e quando trabalha é correio?



Qual é coisa, qual é ela,
que tem uma perna mais
comprida que a outra,
e noite e dia anda sem parar?



Qual é o animal
que traz sempre
a sua casa às costas?



Qual é a coisa, qual é ela,
que sendo preto ou branco,
de noite é sempre pardo,
escaldado e tem medo de
água fria?



Qual é coisa, qual é ela,
que tem cabeça mas não é
gente, e tem dente,
mas não é pente?



Caderno de Estimulação Cognitiva Agosto/20

7. Complete as listas seguintes com a categoria correspondente:

a. Nomeie 3 FRUTAS

b. Nomeie 3 CORES

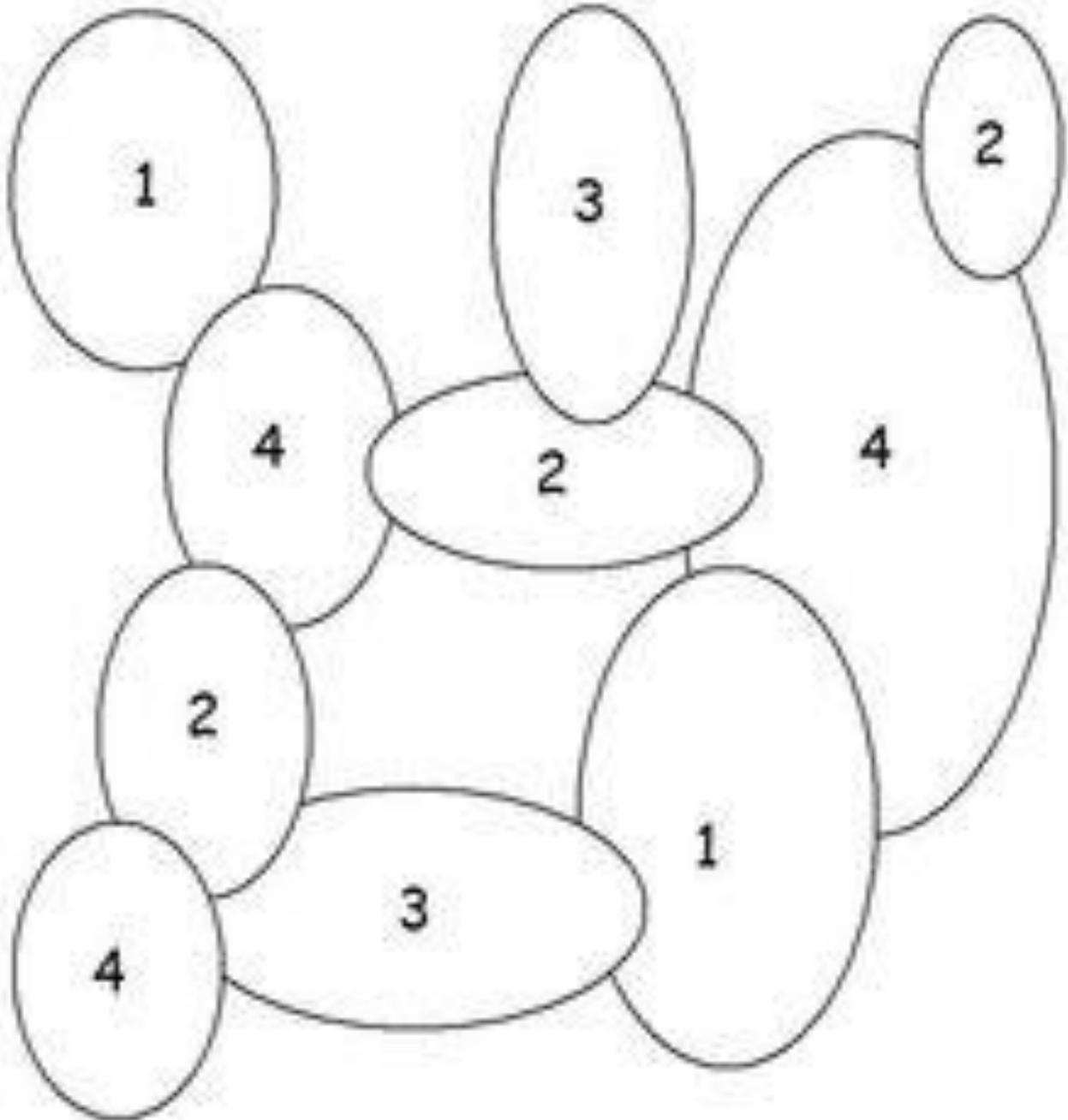
c. Nomeie 3 NOMES DE PESSOAS

d. Nomeie 3 PROFISSÕES

e. Nomeie 3 ANIMAIS



8. Colorir conforme a legenda.



1- ROSA 2- AZUL 3- AMARELO 4- VERDE



Caderno de Estimulação Cognitiva Agosto/20

Aneotas

O padre e a freira estão viajando pelo Canadá e acabam ficando presos numa tempestade de neve. Por sorte, encontram uma cabana abandonada e resolvem passar a noite ali mesmo.

Como só havia uma cama, o padre improvisa um colchão e deita-se no chão.

Logo ele ouve a voz da freira:

- Padre, estou com frio!

Ele levanta-se, vai até um armário, pega um cobertor, coloca-o sobre a freira e volta a se deitar.

- Padre, ainda estou com frio! - geme a freira.

Ele levanta-se novamente, vai até o armário, pega outro cobertor, coloca-o sobre a freira e volta a se deitar.

- Padre, ainda estou com muito frio! - geme a freira, pela terceira vez.

- Escuta irmã - diz ele, sem se levantar. - Eu tenho uma ideia, já que estamos aqui perdidos, a milhares de quilómetros de distância da civilização e tudo o que fizermos nessa cabana só ficará entre nós dois, que tal se fingíssemos que somos casados?

- Por mim está ótimo! - responde a freira.

- Então, levante-se dessa cama e pegue a porra do cobertor!



Senhora da Lapa

A Romaria de Nossa Senhora da Lapa é das mais importantes da Beira Alta, com os seus momentos altos a 10 de Junho, 15 de Agosto e primeiro domingo de Setembro. Em todas as romarias o dia começa com a saída do andor para uma pequena capela setecentista em torno da qual se aglomeram milhares de peregrinos.

Lenda da Pastorinha Joana

Chamava-se Joana a pastorinha muda, de doze anos, que, enquanto guardava um pequeno rebanho de ovelhas, avistou, por entre as fendas de um penedo ou lapa, uma imagem de Nossa Senhora.

Diz a história que Joana aproximou-se da imagem e, extasiada, permaneceu em oração por largo período de tempo. A pastorinha reparou, então, que as vestes da imagem se encontravam destruídas pela ação do tempo e pela humidade e decidiu erguer, naquele local, um altazinho. Limpou a imagem, colocou flores em seu redor e não mais deixou de pensar no seu “tesouro”.

No dia seguinte, Joana levou a imagem para casa na cestinha onde a mãe lhe enviava o farnel. A mãe, que não apreciava o facto de Joana perder tempo a fazer vestidinhos para a “boneca”, atirou-a ao lume. Desesperada, Joana, muda de nascença, gritou para a mãe: “Tá! Minha mãe! É Nossa Senhora da Lapa! Ai! Que fez?”.

Diz a lenda que a imagem não se queimou, mas nesse preciso momento a mãe ficou com o braço paralisado. Arrependida do ato que acabara de cometer rezou com Joana e tudo voltou à normalidade.

O pároco, conhecedor da história, pediu que a imagem fosse colocada na Igreja Matriz, para não ficar naquele ermo, só que a imagem desaparecia de lá e aparecia na gruta onde Joana a havia descoberto. Era lá que ela queria ser venerada, dizem.

